PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 43/17

Concede o Título de Cidadão da Cidade de Salvador ao empresário, jornalista, publicitário e político João Agripino da Costa Dória Junior.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

RESOLVE:

Art. 1º -Fica concedido o Título de Cidadão da Cidade de Salvador ao empresário, jornalista, publicitário e político João Agripino da Costa Dória Júnior.

Art. 2º - A Mesa da Câmara Municipal fica autorizada a providenciar a entrega do Título em Sessão Solene, previamente marcada e convocada para este fim.

Art. 3º - As despesas decorrentes desta Resolução correrão por conta de verba própria do Orçamento vigente.

Art. 4º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 16 de maio de 2017.

FELIPE LUCAS

JUSTIFICATIVA

Através deste Projeto de Resolução, amparado no Art. 203, Inciso I e nos termos do Art. 205 do Regimento Interno, Resolução nº 910/1991, estamos propondo a concessão do Título de Cidadão da Cidade de Salvador ao paulista, filho de baiano, João Agripino da Costa Dória Junior, mais conhecido como João Dória Jr.

Nascido em16 de dezembro de 1956, na Cidade de São Paulo, Capital de São Paulo, é um empresário, jornalista, publicitário, político e atualmente Prefeito da Cidade de São Paulo, filho do publicitário e ex-deputado Federal pela Bahia João Dória, e da empresária paulista Maria Sylvia Vieira de Moraes Dias Dória.

A Cidade de Salvador tem uma importância inseparável da história de João Dória Jr.

Além disso, foi aqui que nasceu seu pai, João Agripino da Costa Dória Neto, filho de Maria Carolina Barbosa de Oliveira Dória, prima de ninguém menos

que Rui Barbosa e bisneto do ex-prefeito de Salvador no ano de 1895, médico e professor, João Agripino da Costa Dória.

Em 1960 o cenário político brasileiro proporcionou a João Dória Júnior uma infância turbulenta. Seu pai, publicitário e marqueteiro político, deputado federal eleito pelo PDC da Bahia, teve o mandato cassado pelo Ato Institucional nº 1, logo após o golpe militar de 1964, e foi obrigado a se exilar do país por dez anos; refugiando-se em Paris com a esposa e os filhos João e Raul. Dois anos depois, a esposa retornou ao Brasil com os dois meninos, enquanto ele permanecia na França, formando-se em psicologia na Universidade de Paris (1967) e fazendo mestrado na mesma área, pela Universidade de Sussex, na Inglaterra (1969).

De volta ao Brasil com sua mãe e irmão, aos 13 anos, começa a ajudar sua mãe na fábrica pertencente à família. Mais tarde, através das relações do pai, consegue um estágio com o publicitário Flávio Corrêa, no departamento de Rádio, TV e Cinema de uma agência de propaganda, frequentando a Escola Estadual Professora Maria Cintra.

Em 1974, João Dória (pai), finalmente, retorna ao Brasil, como diretor comercial de uma empresa argentina exportadora de vinhos. Três meses após sua chegada, D. Maria Sylvia morre de pneumonia.

Estudando comunicação social na faculdade e ainda adolescente, Dória Junior assumiu uma diretoria na antiga TV Tupi São Paulo, iniciando sua jornada no mundo jornalístico televisivo. Em pouco tempo assumiu o mesmo cargo na Rede Bandeirante, passando por diversas outras emissoras e, poucos anos depois, com a bagagem adquirida nas emissoras de televisão, tornou-se diretor da MPM, nesse tempo, a maior agência de propaganda do país. Por essa mesma época, formou-se na FAAP e fez vários cursos de gestão empresarial.

Pouco depois de formado em Jornalismo e publicidade, aos 21 anos, tornou-se diretor de comunicação da FFAP (1981-1983) e da rede Bandeirantes de Televisão (1979-82).

Logo em seguida, ingressa na vida pública como Secretário de Turismo de São Paulo e presidente da Paulistur (1983 - 1986), no governo Mário Covas, e presidente da Embratur, no governo José Sarney. Ambas empresas estatais da área de turismo. Em sua gestão, criou eventos como a Praça Doce e a Rua do Choro, além de oficializar as ruas de lazer na Cidade e lançar o Passaporte São Paulo, um programa para ocupar a rede hoteleira de São Paulo, nos fins de semana. Na mesma época, também, a pedido de Franco Montoro, teve participação ativa na organização da campanha Diretas Já.

À frente da Embratur e do Conselho Nacional de Turismo, criou campanha como: “Respeite o Turista” e “O Rio continua lindo”, depois que uma enchente assolou a capital fluminense, principal porta de entrada de estrangeiros no Brasil. Junto a Pelé, a quem nomeou “Embaixador do Turismo Brasileiro” percorreu diversos países, com o objetivo de promover o Brasil e suas atrações turísticas e culturais.

Dória foi também Chairman da Casa Cor (2007-2011), colunista da Revista ISTO É Dinheiro (2010 - 2011), apresentador do reality show Aprendiz Universitário (2010) e editor de quase 20 títulos, como as revistas Mulheres Líderes e Meeting e Negócios, entre outras atividades, além de ter sido eleito uma das personalidades mais influentes do país.

Enquanto publicitário, trabalhou em algumas das grandes agências de publicidade do país, desligando-se da publicidade para dar sequência ao seu trabalho como empreendedor.

No ramo empresarial, atuou no mercado editorial, pela Dória Editora, publicando diversos títulos segmentados para empresários e público classe A, entre tais títulos estão: Caviar, Empresarial, Arena, Fórum & Negócios, |Gabriel, Jorge, Mulheres Líderes, Meeting & Negócios, Lide, Lide Varejo, Lide Agronegócios, Lide Sustentabilidade, Líderes do Brasil, Roob Report, Líderes Empreendedores, Marketing Empresarial, Oscar, Saúde e Bem-estar, e Trancoso.

Além de realizar diversos eventos empresariais em todo mundo, Dória foi fundador e vice-presidente do São Paulo Convention & Visitors Bureau e também foi cabeça à frente do Market Plaza, bem-sucedido shopping sazonal de inverno de Campos de Jordão.

Em 2012, João Dória Jr. foi incluído entre as 100 pessoas mais influentes do Brasil, pelo quarto ano consecutivo, segundo a revista ISTO É. Dois anos depois, em pesquisa feita pela empresa europeia Merco, publicado no país pela Exame.com, aparece como um dos 100 líderes de melhor reputação no Brasil.

Foi membro do Conselho Deliberativo do Fundo Social de Solidariedade do Estado de São Paulo e conselheiro do Museu de Arte de São Paulo (MASP), é, também, autor do livro de autoajuda – "Sucesso com estilo e Lições para Vencer" –além de assinar uma coluna mensal de negócios na revista Forbes Brasil. Foi também membro O Grupo Dória, do qual é fundador e presidente licenciado, é um grupo de comunicação e marketing composto por diversas organizações.

Filiado ao PSDB, desde 2001, liderou o "Cansei", um movimento criado por setores de oposição ao então Governo Lula.

Considerado um arrivista, derrotou os concorrentes Andrea Matarazzo e Ricardo Trípoli, sendo eleito como Pré-candidato tucano à Prefeitura de São Paulo em 20/03/2016, após uma acirrada disputa nas prévias do PSDB. Dória foi eleito Prefeito de São Paulo em primeiro turno, em eleição histórica. Pela primeira vez não houve segundo turno na Cidade de São Paulo.

No dia 07 de fevereiro de 2017, Dória doou seu primeiro salário como prefeito para a Associação de Assistência à criança deficiente (AACD); e vem sendo indicado como um dos prováveis pré-candidato à Presidência da República do Brasil nas próximas eleições.

Em suma, João Dória Jr. traz consigo a nobreza de uma árvore genealógica admirável, com profundas raízes soteropolitanas, que expõe nomes de antepassados como padre Antônio Vieira e o ilustre jurista Rui Barbosa. Bisneto de ex-prefeito de Salvador e filho de um político soteropolitano, de militância ativa, atuante no direito e na imprensa, Dória Jr. Não poderia ter um destino diferente, senão seguir os exemplos de lutas e vitórias deixados pelo pai.

Pelo exemplo de sucesso em todas as áreas em que se propôs a atuar, pelos exemplares currículos profissional e humano e por todas as razões sub expostas, que se fazem assazes por abrangerem diversas áreas sócias, o que o torna uma personalidade nacional de respeito, com forte representatividade da Cidade do Salvador na sua história de vida, João Agripino da Costa Dória Júnior, ou simplesmente João Dória Jr. faz por merecer o título de Cidadão Soteropolitano, para o que solicito aos dignos pares a aprovação.

Sala das Sessões, 16 de maio de 2017.

FELIPE LUCAS